

FATORES DE RISCO PARA A CANDIDÍASE VULVOVAGINAL RECORRENTE

MELISSA FIUZA SABOYA; MARIA CLARA DA COSTA FERNANDES; NATÁLIA PONTE FERNANDES; SANDRIELE SANTOS BARBOSA; TATIANA PASCHOALETTE RODRIGUES BACHUR

Introdução: A candidíase vulvovaginal recorrente (CVVR) caracteriza-se pela ocorrência de quatro episódios de candidíase vulvovaginal no intervalo de um ano. Essa infecção é causada por fungos do gênero *Candida*, sendo a espécie *C. albicans* a mais comum. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca dos fatores de risco para a ocorrência da CVVR. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados MEDLINE, por meio da utilização dos descritores "recurrent vulvovaginal candidiasis" e "factors", combinados pelo operador booleano AND. A partir de critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, foram selecionados doze artigos para compor este trabalho. **Resultados:** Existem diferentes fatores que contribuem para o desequilíbrio da microbiota vaginal, levando à proliferação do fungo *C. albicans* e ao surgimento dos sintomas característicos da CVVR. Os fatores de risco podem ser comportamentais, hormonais, ambientais e genéticos, com a manifestação de polimorfismos em genes específicos. Os genes HLA-DRB1*14, MBL2 e SIGLEC15 estão envolvidos em mutações que ocasionam um menor reconhecimento de epítomos fúngicos e, consequentemente, uma menor resposta imunológica. Quanto aos fatores comportamentais, pode-se citar o uso de roupas apertadas, tecidos sintéticos e absorventes diários, pois ocasionam alterações na umidade e na temperatura na região vulvovaginal. A alimentação rica em carboidratos favorece o crescimento de *C. albicans*, visto que o glicogênio é o substrato energético do fungo. Em relação aos fatores hormonais, a gravidez, a menopausa e o uso de anticoncepcionais orais resultam em modificações na taxa de progesterona e, consequentemente, numa maior disponibilidade de glicogênio, o que se torna favorável ao crescimento do patógeno. Dentre os fatores ambientais, a utilização de antimicrobianos elimina bactérias comensais da microbiota vaginal, aumentando a disponibilidade de nutrientes para o fungo *C. albicans* naturalmente residente no local e, consequentemente, facilitando sua proliferação. Além disso, a presença de sêmen pouco viscoso no canal vaginal pode favorecer o crescimento fúngico. **Conclusão:** A candidíase vulvovaginal recorrente é multifatorial, com importante influência de fatores comportamentais, havendo necessidade de orientações às pacientes acerca das medidas preventivas relacionadas, especialmente, a estes fatores, que são modificáveis.

Palavras-chave: *Candida albicans*, Candidíase vulvovaginal recorrente, Fatores de risco.